



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁSIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PÚBLICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS (2018-2024)

Ericléssia da Conceição Oliveira¹

Introdução: Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aborda a persistente sub-representação da história da Ásia no currículo das escolas de educação básica e pública brasileiras, um reflexo do eurocentrismo ainda presente na historiografia e nos materiais didáticos. Dada a crescente diversidade cultural do Brasil e a interconectividade global, torna-se essencial um ensino de história que transcenda as fronteiras ocidentais e promova uma compreensão mais plural e abrangente. O objetivo central deste estudo foi analisar como a história asiática é apresentada em cinco coleções de livros didáticos aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) entre 2018 e 2024, buscando identificar lacunas e vieses.

Metodologia: A pesquisa empregou uma metodologia que combinou a análise de conteúdo das coleções didáticas ("Coleção Amplitude", "Coleção Historiar", "Coleção História: Sociedade & Cidadania", "Coleção Expedições da História", e "Coleção Conexões – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas") com uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos sobre a história da Ásia. O referencial teórico principal foi a Teoria da Consciência Histórica de Jörn Rüsen, que fundamenta a argumentação de que uma representação limitada de outras culturas impede o desenvolvimento de uma consciência histórica plena e diversificada nos estudantes.

Resultados: A análise revelou que a história da Ásia é abordada de forma fragmentada e insuficiente nas coleções didáticas examinadas. Observou-se uma tendência de vincular a história asiática a eventos europeus ou de apresentá-la de maneira superficial. Os países asiáticos aparecem marginalmente, geralmente em contextos ambientais ou de problemas globais, sem aprofundamento histórico autônomo. **Discussão:** Esses resultados indicam que, apesar dos avanços e diretrizes da BNCC para uma educação mais inclusiva, a narrativa histórica nos livros didáticos brasileiros permanece fortemente eurocêntrica. A restrição do espaço e da profundidade dedicada à história da Ásia priva os estudantes de uma compreensão rica e complexa das civilizações não-ocidentais, perpetuando uma visão limitada da história mundial. Essa lacuna impede o desenvolvimento de uma consciência histórica crítica e plural, essencial para a formação de cidadãos aptos a compreender a diversidade global e a enfrentar os desafios de um mundo interconectado. **Considerações Finais:** O estudo reafirma a urgência de uma revisão nos conteúdos e abordagens da história da Ásia na educação básica brasileira. As descobertas deste TCC apontam para a necessidade de um esforço conjunto de historiadores, educadores e editoras para desenvolver materiais didáticos que promovam uma narrativa histórica verdadeiramente global, que valorize as contribuições de todas as civilizações. A inclusão efetiva e aprofundada da história da Ásia é um passo fundamental para superar o eurocentrismo e para formar gerações de estudantes mais conscientes, tolerantes e preparados para um mundo multicultural e interdependente.

Palavras-chave: História da Ásia; livro didático; ensino de História; diversidade cultural.

¹ Graduada pela Universidade Federal de Alagoas. Orcid: 0009-0002-8160-289X. E-mail: ericlessia.oliveira@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

REFERÊNCIAS

BERTONHA, J. F. (2014). *Decadência do Ocidente ou Ascensão Asiática?* Reflexões sobre o Ocidente, os BRICS e o “Choque de Civilizações”. Nação e Defesa (Portugal). n. 138: 176-198, 2014.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2018. Acesso em: 15 novembro 2024.

RÜSEN, Jörn. *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. 1. ed. [S. l.]: Editora UFPR, 2010. 152 p